



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
25 e 26 de junho de 2013
número 5.663

A QUEM NUNCA FOGE À LUTA



Motivação que levou à mobilização nas ruas e é pauta dos trabalhadores há tempos virou pacto. Tem de representar avanços para o país, nunca retrocesso

Os atos que levaram às ruas milhares de brasileiros no país são um recado. Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, da drástica redução do desemprego, queda na taxa de juros, valorização do salário mínimo e redução da miséria, os cidadãos querem mais. E assim deve ser. Para fazer andar o país, estado, a cidade ou ampliar direitos dos trabalhadores, o mecanismo é sempre esse: mobilização.

Assim é a luta do Sindicato em seus 90 anos pelo fortalecimento da democracia ao lado dos bancários, trabalhadores e de toda a sociedade.

Alcançar um país em que todos tenham qualidade de vida, emprego digno, boas escolas, saúde e transporte de qualidade é a pauta a ser debatida em reunião das centrais sindicais nesta terça-feira 25 e levada à Presidência da República um dia depois, na quarta. O Sindicato entende que deva ser apresentada também aos governantes estaduais e municipais.

Muitas das medidas que estão nessa pauta foram anunciadas nessa segunda-feira pela presidenta Dilma Rousseff, como objetivos a serem alcançados num pacto entre governos federal, estaduais e prefeituras em torno da responsabilidade fiscal, reforma política, saúde, transporte e educação públicos e de qualidade.

Os trabalhadores têm propostas. Mais recursos para a saúde pública podem vir da taxação das grandes fortunas, acelerando mudanças urgentes na forma de cobrar impostos no Brasil, onde quem ganha tem de pagar mais.

Precisamos debater o financiamento do transporte público coletivo, todo o problema da mobilidade urbana e o lucro das empresas do setor.

Também não podemos admitir tanta desigualdade salarial no país. Enquanto alguns poucos privilegiados ganham milhões, como os executivos de bancos, a maioria dos brasileiros vive com salário mínimo.

O Brasil precisa destinar mais recursos para a educação. Muito foi feito com a inclusão de milhares de jovens carentes nas universidades, mas a qualidade do ensino precisa melhorar e para isto é necessário também valorizar os professores.

De nossa parte, estaremos na luta como sempre estivemos, por avanços, melhorias, nunca com retrocesso. O Brasil não pode ceder espaço ao desemprego que aterroriza, aos juros que imobilizam a economia, às privatizações que paralisam o Estado que tantos querem ver crescer e fornecer mais e melhores serviços. Se os partidos decepcionam, vamos mudar a política para que todos os parlamentares sejam, de fato, um espelho da sociedade – como foi sugerido pela presidenta Dilma com o plebiscito para

estabelecer um processo constituinte para realização de uma reforma política.

Os protestos que ganharam as ruas no mês de junho tinham como causa primordial a revogação dos aumentos nas tarifas do transporte público. Após a violenta ação da Polícia Militar, ganharam a adesão de milhares de pessoas. Os trabalhadores também questionam essa atuação. A PM não pode ser 8 nem 80, omissa ou violenta. Tem de cumprir seu papel de zelar pela sociedade. Não pode reprimir violentamente protestos pacíficos, tampouco permitir a ação de vândalos.

E devemos estar atentos. Ir para as ruas com bandeiras que ajudem de fato o país e não a pequenos grupos e interesses. Não é comum ver os veículos das grandes mídias apoiando movimentos sociais, como vem acontecendo agora. A mobilização real e legítima não pode ser utilizada, como em outros tempos já aconteceu, para atingir objetivos que interessam a uma parcela mais conservadora e privilegiada da sociedade. Os trabalhadores e movimentos sociais não têm espaço e é preciso democratizar os meios de comunicação, para que todos os setores da sociedade tenham voz.

Nossos esforços devem levar a avanços para todos, com respeito a todos os grupos, sem violência contra quem pensa diferente, sem vandalismo, com o objetivo maior que é ver o país crescer, com um Estado cada vez mais forte e dentro do mais amplo espírito democrático. ✿

AO LEITOR

Avanço democrático

Este ano o Sindicato completou 90 anos e escolhemos como tema o fortalecimento da democracia porque entendemos que ela deva ser sempre aprofundada, em toda a nossa história e em todos os poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário.

A população precisa participar e ter controle do que é feito no Brasil. Todas as entidades precisam ter transparência em suas ações, não só no setor público como também no privado.

Mas devemos alcançar essas mudanças dentro dos princípios democráticos, com respeito às diferenças. A história mostra que qualquer tipo de intolerância é o caminho mais rápido para uma ditadura. E o Brasil sabe que essa volta ao passado é nociva a todos.

O fortalecimento da democracia passa pelo aprofundamento da política. O Sindicato defende a Reforma Política, que deve levar o país a diminuir seus índices de corrupção, auxiliar na igualdade de direitos dos candidatos (com o financiamento público de campanha) e eleger políticos mais comprometidos com os cidadãos.

Sabemos que o Brasil está avançando e deve avançar mais. Os trabalhadores precisam auxiliar essa mudança, contribuindo com propostas e participando da luta, como sempre fizeram.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jaír Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Mais pressão e assédio nas agências

Funcionários denunciam ao Sindicato que têm de informar quanto irão cumprir da meta antes mesmo de iniciar o expediente

Não bastassem as sucessivas mensagens por e-mail ou torpedos com ameaças de descomissionamento, demissão e transferências unilaterais para as chamadas “mesas de crédito”, os funcionários de agências do Banco do Brasil agora têm de adivinhar quanto venderão aos clientes.

Segundo a diretora do Sindicato Adriana Ferreira, todos os dias, às 9h30, o gerente deve registrar no site da Superintendência o que venderá em produtos e quanto concederá em crédito no dia. “Os funcionários estão sendo orienta-

dos, inclusive, a ‘ousar’ no registro. Isso é irreal, principalmente em um mercado dinâmico e competitivo.” Ela explica que mesmo se o bancário cumprir a meta, não há redução para o dia seguinte.

Segundo a dirigente, os responsáveis por essa prática são Sérgio Perez, da Disap, e o novo superintendente estadual, Gerônimo Paes de Luna Filho. O Sindicato reivindicou reunião com o superintendente estadual para discutir essas e outras queixas dos trabalhadores. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4879

VOTE EM RAFAEL MATOS NO CAREF



A campanha do segundo turno da eleição para definir o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do BB (Caref) vai até sexta-feira 28. O Sindicato apoia a candidatura do funcionário Rafael Matos (na foto, ao lado do diretor executivo Ernesto Izumi e entre a presidenta Juvandia Moreira e a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas), há 13 anos na instituição financeira. A votação será feita pelo número de matrícula funcional do candidato. A de Rafael Matos é F8369846.

CAIXA FEDERAL

Luta foi em todo o país

Dezenas de unidades são fechadas para denunciar más condições de trabalho e desrespeito a itens acordados na campanha nacional

Condições dignas de trabalho foram o mote para série de atos que ocorreram em agências e unidades da Caixa em todo o país. A mobilização, na quinta 20, foi pelo Dia Nacional de Luta e contou com ampla adesão dos empregados. Foram realizadas reuniões em locais de trabalho, atos nas unidades e a abertura de agência foi re-

tardada nas principais capitais do país.

O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus diz que as ações foram realizadas para denunciar a falta de pessoal, a extrapolção da jornada, a ausência de equipamentos e as condições físicas impróprias dos imóveis. “O Dia Nacional de Luta foi idealizado não só para chamar a

atenção para as más condições de trabalho, mas também para que a Caixa respeite o que foi acordado na Campanha 2012, pois vários itens estão sendo desrespeitados”, afirma o dirigente, destacando o descomissionamento arbitrário como uma prática recorrente no banco. A mobilização foi realizada a partir da deliberação do 29º Conecef ocorrido em maio. ✱

COMUNICAÇÃO

Comissão da verdade na RdB

Revista vem acompanhada da FB em Casa nº 2

A Comissão Nacional da Verdade, que reage a críticas e expande sua atuação, é tema principal da edição de junho da *Revista do Brasil*.

A edição, entregue gratuitamente aos bancários sindicalizados – que também recebem a *FB em Casa* com destaques do mês e o *Guia* de convênios e serviços –, aborda ainda a expansão da rede

federal de ensino superior.

A *RdB* traz entrevista com Nilma Lino Gomes, primeira mulher negra a ocupar a reitoria de uma universidade federal – a de Minas Gerais. Outro destaque fica para a inclusão, no Sistema Único de Saúde, do direito da mulher à cirurgia reparadora em caso de retirada de mamas. ✱



CONQUISTA

PLR sem IR vira lei

Mais de um ano após o início das negociações das centrais sindicais com o governo federal, a isenção de Imposto de Renda em pagamentos de participação nos lucros ou resultados (PLR) virou lei. O Diário Oficial da União de sexta-feira 21 traz publicada a Lei 12.832, que isenta de tributação valores até R\$ 6 mil e proporciona descontos menores a partir deste valor: alíquotas de 7,5% do IR para valores acima de R\$ 6 mil até R\$ 9 mil; 15% acima de R\$ 9 mil até R\$ 12 mil; 22,5% acima de R\$ 12 mil até R\$ 15 mil; e 27,5% acima de R\$ 15 mil.

A campanha por PLR sem imposto foi organizada, a partir de 2011, por bancários, metalúrgicos, químicos, urbanitários e petroleiros.

A mobilização foi marcada por protestos e coleta de assinaturas. Depois de meses, a MP foi aprovada na Câmara e no Senado, para enfim seguir à sanção da presidenta Dilma Rousseff. ✱

ITAÚ

Nova função, mesmo salário nos PABs

Sindicato cobra e banco fará reunião, apesar de "desconhecer" falta de condições de trabalho

Nos postos de atendimento bancário (PABs) do Itaú, funcionários estão exercendo novas funções com salário antigo. Alguns enquadrados como caixas denunciam que agora são agentes de negócios PAB. Os assistentes de gerência se tornaram gerentes de negócios PAB, o que aumentou suas atribuições, mas não sua remuneração. "A falta de valorização é clara e acontece em plena campanha dos funcionários", ressalta a dirigente sindical Valeska Pincovai.

Segundo Valeska, o problema se agrava com as péssimas condições de trabalho nos PABs: salas sem ar condicionado ou janelas e com fiação elétrica exposta. Algumas unidades ficam em locais isolados, sem comércio e restaurante próximo e também não têm estrutura para refeições. "Muitos comem lanches em sua própria mesa, e nem limpeza é feita com frequência."

Essas e outras questões foram denunciadas pelo Sindicato ao banco, mas a instituição respon-

deu desconhecê-las. Já sobre as alterações de cargos, será marcada uma reunião entre Itaú e funcionários para a apresentação de informações sobre as mudanças.

Campanha – Desde abril, funcionários do Itaú estão em campanha de valorização, cujo mote é *Esse cara sou eu*. Mas após dois meses, o banco não respondeu. "Os trabalhadores continuarão batendo na mesma tecla: a luta por melhores condições de trabalho", diz Valeska. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4883

**BRADESCO**

Bancário quer também diversão e arte

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO

Vale-cultura faz parte da pauta de reivindicações dos funcionários do Bradesco e voltará à mesa de negociação em banco

A concessão de vale-cultura aos bancários, reivindicação da campanha de valorização, será tema de reunião com o Bradesco em julho. A pauta foi entregue ao banco em 17 de abril e a campanha está nas ruas desde 8 de maio.

"O Bradesco patrocina eventos culturais suntuosos como o Cirque du Soleil, mas a maio-

ria dos seus funcionários não ganha o suficiente para investir em cultura", diz o dirigente sindical Marcos Amaral, o Marquinhos.

Sancionado pela presidenta Dilma em dezembro de 2012, o vale-cultura deve vigorar em julho. A ideia é que seja gasto em ingressos para cinema, teatro, em livros, cursos de arte, etc. As

empresas que se cadastrarem terão incentivos fiscais. O vale será de R\$ 50 mensais, dos quais R\$ 45 serão financiados pelo governo e R\$ 5 pelo trabalhador ou pela empresa. A empresa poderá abater o valor em até 1% do imposto de renda.

"Nós reivindicamos tiquetes alimentação e refeição, mas tão importante quanto essas conquistas, é se alimentar também de cultura", ressalta o dirigente. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4888

SANTANDER

Pelo fim das demissões

O Sindicato e outras entidades representativas dos trabalhadores enviaram carta na sexta 21 ao novo superintendente de relações sindicais do Santander, Luiz Cláudio Xavier, na qual reivindicam o fim das demissões, a geração de empregos, e criticam o aumento de bônus aos alto executivos do banco no Brasil.

O documento faz breve análise do balanço da instituição e aponta que os principais responsáveis pelo lucro global do banco – os bancários brasileiros – têm de ser valorizados e tratados com respeito.

Pauta específica – A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander entregará no dia 4 de julho a pauta de reivindicações específicas dos funcionários ao novo superintendente. A pauta foi aprovada durante Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Santander, ocorrido em junho. ✦

HSBC

Mobilização internacional

Os bancários do HSBC de diversos países da América Latina protestam nesta terça-feira 25 pelo fim das demissões; melhores condições de trabalho; fim das metas desumanas; mais valorização dos trabalhadores e respeito aos clientes. Na base do Sindicato, as manifestações ocorrerão em diversas agências e concentrações. O ato internacional foi acordado em reunião da UNI Américas, ocorrida em maio, no Paraguai.

No Brasil, mesmo com lucro R\$ 1,225 bilhão em 2012 e crescimento de 9,6% em relação a 2011, o banco britânico demitiu cerca de 2 mil. "O banco manda o lucro para a Inglaterra e deixa aqui o desemprego e a precarização."

No dia 19, trabalhadores entregaram à direção da empresa a pauta de reivindicações. "Esperamos que haja bom senso e sensibilidade nas negociações que ocorrerão nos próximos dias", diz Sérgio.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4899 ✦

MAIS

TERCEIRIZADO GANHA INDENIZAÇÃO

Por ser obrigado a ficar quase nu em revista no final do expediente, um funcionário da Digipro – prestadora de serviços ao Bradesco e HSBC – venceu ação por danos morais e, por determinação da Justiça, será indenizado em R\$ 50 mil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DO BANCO DA AMAZÔNIA S/A.

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, comunica a todos os empregados do Banco da Amazônia S/A. - BASA, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a abertura de processo eleitoral para Delegado Sindical do Banco da Amazônia S/A., na proporção de 1 (um) delegado para cada 80 (oitenta) empregados por dependência, garantindo-se no mínimo 1 (um) delegado por prefixo/agência/dependência, o qual deverá necessariamente ser sindicalizado e cujo mandato será de 4 de junho de 2013 a 3 de junho de 2014, informando que será observado o seguinte cronograma:

Inscrições: dos dias 25 de junho de 2013 a 9 de julho de 2013;

Eleição: de 10 a 12 de julho de 2013, na respectiva agência do Banco da Amazônia S/A.

São Paulo, 25 de junho de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTO S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jiquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 de junho de 2013, em primeira convocação às 10h e, em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para Participação nos Lucros ou Resultados de 2013, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTO S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a adesão à Lei 11.770/2008, pelo BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTO S.A., para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 25 de junho de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 14°C Máx. 21°C	Min. 15°C Máx. 20°C	Min. 14°C Máx. 21°C	Min. 13°C Máx. 23°C	Min. 12°C Máx. 25°C

PROGRAMA-SE

CONCURSO DO BACEN

Começam no sábado 29 as aulas do curso preparatório para concurso do Banco Central (Bacen), no Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato. Será um curso intensivo em relação aos já preparados pelo CFP, já que o tempo será menor. As aulas vão até 30 de agosto, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 12h15 e 13h30 às 17h15. Sócios ganham desconto. Informações: 3188-5200.

FUTEBOL NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários abre mais cedo nesta quarta-feira 26 para transmitir Brasil x Uruguai pela semifinal da Copa das Confederações. Os bancários podem chegar a partir das 15h50. A partida começa às 16h. A entrada é exclusiva para sindicalizados, que têm desconto de 20% sobre o que for consumido, e seus convidados. Aproveite para experimentar os caldos de inverno. O espaço fica na Rua São Bento, 413, Centro, e fechará às 22h.

CONTRA O RACISMO

O ator americano Danny Glover, defensor público dos direitos dos trabalhadores nos EUA e ao redor do mundo, participa do seminário Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e Combate ao Racismo nesta quarta-feira 26, das 10h às 13h, no Auditório Paulo Kobayashi, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Entre os convidados também estarão Sandra Haasis (sindicato americano UAW), Matilde Ribeiro (Secretaria Municipal de Combate ao Racismo) e Vagner Freitas, presidente da CUT. O deputado Luiz Claudio Marcolino (PT) será o mediador do evento aberto ao público.

VIPS NO CINEB

Inverno combina com cinema e com pipoca. E os bancários que moram em Jandira podem garantir ingressos gratuitos para a sessão do CineB marcada para sábado 29, no Jardim Lindomar, a partir das 19h. O evento será na Emeb Edison Alves dos Santos (Rua Urano, 1). O filme da vez é *Vips*, com Wagner Moura no papel principal e direção de Toniko Melo. Convites no local.



CIDADANIA

Travessia ajuda mãe a resgatar filho



▶ Arte-educadores do Travessia em atividade de rua crianças e adolescentes

Com apoio do projeto criado pelo Sindicato, adolescente se reaproxima da família. Bancários podem colaborar doando parte ou a totalidade do imposto sindical à fundação

“Tem muitos que discriminam, mas eles não. Eles abraçam, conversam... e pra gente que é mãe isso é tudo.” É assim que a mãe de um adolescente refere-se ao trabalho dos educadores da Fundação Projeto Travessia, braço social do Sindicato que há 17 anos atua no resgate e defesa da cidadania de crianças e jovens em situação de risco social.

Valdenaide e o filho de 17 anos estão entre as cerca de 13.700 pessoas atendidas pelo Travessia desde sua criação, em dezembro de 1995. Ela conseguiu localizar o filho, que havia trocado a casa pelo entorno da Sé, com a ajuda de arte-educadores que mantêm contato direto com meninos e meninas por meio de atividades nas ruas. Hoje, o adolescente passa a maior parte dos

dias com a mãe e as irmãs e, apesar de algumas recaídas, promete não deixar mais sua casa. “Hoje ele diz: mãe, vou comprar um terreno e construir minha casa aqui”, relata, emocionada.

Como muitos nordestinos, a baiana Valdenaide veio para São Paulo com o filho e o então marido tentar uma vida melhor. Os problemas aumentaram quando o menino, aos 13 anos, passou a usar drogas, largou o colégio e começou a ficar nas ruas por longas temporadas. “Eu encontrava meu filho naquele estado, trazia ele pra casa, mas de madrugada ele ia embora de novo”, conta. Hoje, segundo a mãe, ele está muito mudado. “É preciso ter muita paciência. Eu nunca desisti do meu filho e nunca vou desistir. E o Travessia sempre me apoiou, me deu orientação.”

Faça parte – Além das atividades de arte-educação nas ruas, o Travessia realiza projetos em comunidades vulneráveis, com o objetivo de impedir que outras crianças abandonem suas casas. Esse trabalho é mantido por meio de parcerias e doações. Este ano, os bancários também poderão ajudar doando parte ou a totalidade do imposto sindical que o Sindicato devolve aos trabalhadores que solicitam e têm cadastro ativo na entidade.

O pedido de devolução é feito pelo site www.spbancarios.com.br, e basta indicar a quantia a ser doada. O bancário pode solicitar o reembolso até as 18h de 28 de junho. Até lá também funciona a central de atendimento (3188-5225) para esclarecimento de dúvidas e informações sobre número da matrícula sindical do bancário: das 8h às 22h, nos dias úteis, e das 8h às 18h nos finais de semana. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4853

MARCIO

